

DANOS E MANEJO

O ataque de ácaros à soja reduz a eficiência fotossintética. Em casos de ataque severo, causa antecipação na senescência e queda de folhas, podendo haver redução de produtividade da cultura, em casos extremos. Os registros de perdas de produtividade pelo ataque de ácaros são variáveis. Em condições experimentais foram observadas perdas de 4,5 sacas de soja/ha, comparando-se parcelas com e sem controle de ácaros na fase de enchimento de grãos.

Considerando a dificuldade de controle de ácaros-praga em soja, e os custos associados ao tratamento, prevalecem estratégias de manejo integrado da praga, como o uso racional de agrotóxicos, visando a preservação de inimigos naturais e a redução dos riscos de ataque de ácaros. São medidas de manejo integrado: (1) evitar o uso de inseticidas piretróides na cultura; (2) evitar a antecipação da aplicação de fungicidas para o controle da ferrugem-da-soja (uso racional de fungicidas); (3) usar inseticidas neonicotinóides+piretróides para percevejos apenas quando for atingido o nível de controle, a partir da fase de formação de vagens-R3 (uso racional de inseticidas). Vários acaricidas apresentam eficiência de controle de ácaros em diferentes culturas agrícolas, em soja existem apenas três produtos registrados, espiromesifeno, diafentiurom e profenofós+lufeniurom.

Como o ataque pode ser localizado na lavoura é aconselhável vistoriar todos os talhões e realizar pulverizações apenas nas áreas atacadas obedecendo a dose indicada de cada produto.

Embrapa

Soja

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja**
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
*Rod. Carlos João Strass, s/n, acesso Orlando Amaral,
Warta, C.P. 231, CEP 86001-970, Londrina, PR*
Fone: (43) 3371 6000 Fax: (43) 3371 6100
sac@cnpsa.embrapa.br
www.cnpsa.embrapa.br

Patrocínio:

COAMO
AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA

MANEJO DE ÁCAROS-PRAGA EM SOJA

Texto: Samuel Roggia e Daniel Ricardo Sosa-Gomez
Fotos: Jovenil José da Silva (Ácaro-branco) e Samuel Roggia
Embrapa Soja

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

MANEJO DE ÁCAROS-PRAGA EM SOJA



Ácaro-rajado



Ácaro-verde



Ácaro-vermelho



Ácaro-branco

Folder 01/2012 - Janeiro/12 - 2ª Impressão - 4.000 exemplares - CGPE 9657

Embrapa

A ocorrência de estiagem é o principal fator que favorece o ataque de ácaros (Tetranychidae) na soja. Porém, o manejo fitossanitário inapropriado da cultura pode agravar a intensidade desses ataques. Inseticidas pouco seletivos, como os piretróides, são prejudiciais aos predadores de ácaros-praga.

Semelhantemente, fungicidas usados para controle da ferrugem-da-soja prejudicam fungos que controlam naturalmente os ácaros-praga.

Ainda, inseticidas neonicotinóides, usados para o controle de percevejos, alteram os padrões de oviposição dos ácaros e podem favorecer esta praga. Além disso, a retirada do mercado de inseticidas que causam supressão aos ácaros, como o endossulfam e o metamidofós, associado ao aumento do uso de inseticidas neonicotinóides+piretróides, para o controle de percevejos, pode favorecer o aumento dos problemas com ácaros em soja nos próximos anos.

Neste contexto, ganha importância a correta identificação dos ácaros-praga e de seus inimigos naturais, para aprimorar as estratégias de manejo. Bem como, a escolha de inseticidas para o manejo de pragas da soja, sendo desejável o uso de produtos que não favoreçam o aumento populacional de ácaros ou que apresentem algum nível de supressão dessa praga.

RECONHECIMENTO

No Brasil são conhecidas seis espécies de ácaros que podem atacar a soja: ácaro-verde (*Mononychellus planki*), ácaro-rajado (*Tetranychus urticae*), três espécies de ácaros vermelhos (*Tetranychus desertorum*, *Tetranychus gigas* e *Tetranychus ludeni*) pertencentes a família Tetranychidae e o ácaro-branco (*Polyphagotarsonemus latus*) da família Tarsonemidae. Os ácaros podem ser encontrados em soja durante praticamente todo o ciclo, porém ataques mais intensos do ácaro-branco ocorrem na fase de crescimento da planta e os demais causam ataques mais severos a partir do florescimento.

O ácaro-rajado ocorre, comumente, em pequenas reboleiras na lavoura, e seu ataque costuma ser mais intenso do que o do ácaro-verde. Nas folhas, observam-se colônias densas, com presença de teia, enquanto que o ácaro-verde produz pouca teia. As colônias do ácaro-rajado ocorrem, principalmente, na face inferior das folhas. Na face superior das folhas atacadas, são observadas, inicialmente, pequenas regiões cloróticas (Figura 1), que aumentam de tamanho e tornam-se amareladas e posteriormente bronzeadas. Por outro lado, o ácaro-verde ocorre bem distribuído na lavoura, e os sintomas de seu ataque são pontuações claras que deixam a folha com coloração acinzentada quando intensamente atacada (Figura 2). Os ácaros vermelhos apresentam importância secundária e os sintomas de ataque desses (Figura 3) são similares aos do ácaro-rajado.

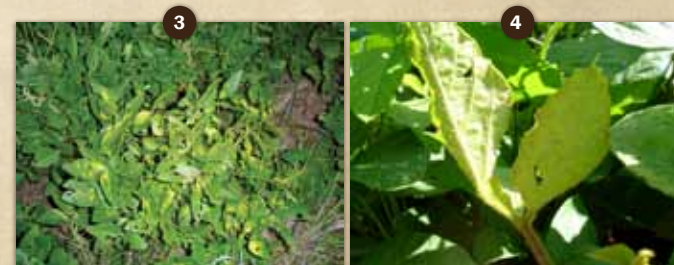
O ácaro-branco apresenta características bem distintas dos demais: é menor, de coloração branco-leitosa, não produz teia, ataca principalmente brotos e folhas novas e seu ataque causa deformidade às folhas (Figura 4). Pecíolos e legumes atacados apresentam coloração marrom. Ao contrário dos demais ácaros da soja o ácaro-branco se desenvolve melhor em períodos chuvosos.

Associados aos ácaros-praga ocorrem também ácaros predadores que são brilhantes e apresentam grande mobilidade. Insetos predadores, como *Geocoris*, *Orius*, *Nabis* e *Podisus*, também podem ser predadores de ácaros em soja. Além desses, o fungo *Neozygites floridana* apresenta importância como agente de controle biológico de ácaros-praga.



Sintoma de ataque do ácaro-rajado, *Tetranychus urticae*

Sintoma de ataque do ácaro-verde, *Mononychellus planki*



Sintoma de ataque do ácaro-vermelho, *Tetranychus gigas*

Sintoma de ataque do ácaro-branco, *Polyphagotarsonemus latus*